

MILHO – 10/06/2019 a 14/06/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,52	21,50	21,50	-0,09%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	31,40	28,40	28,30	-9,87%	-0,35%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	35,25	29,00	29,50	-16,31%	1,72%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	31,50	30,00	30,50	-3,17%	1,67%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	39,00	32,00	33,00	-15,38%	3,13%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	38,90	38,40	39,80	2,31%	3,65%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	38,40	37,90	39,80	3,65%	5,01%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	47,00	40,00	39,40	-16,17%	-1,50%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	145,32	165,34	170,71	17,47%	3,25%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	171,20	176,00	181,00	5,72%	2,84%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	45,74	50,87	52,75	15,32%	3,69%
Importação - ARG	R\$/60Kg	35,15	46,80	47,84	36,13%	2,24%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	36,53	37,17	38,82	6,28%	4,44%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	41,11	37,65	37,12	-9,72%	-1,41%
Dólar	R\$/US\$	3,72	3,87	3,86	3,93%	-0,25%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

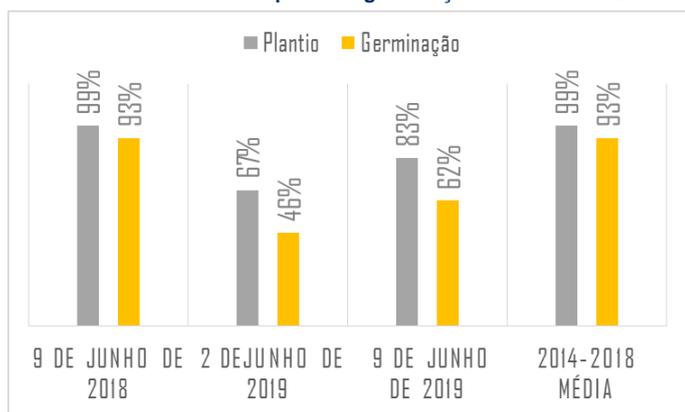
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

Mais uma semana com os trabalhos de plantio aquém do esperado, no relatório de acompanhamento de safra do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda, indicou uma semeadura do milho, de 83% até o dia 09/06/2019, onde a média das últimas 05 safras é de 99% e, no mesmo período do ano anterior foi, também, de 99%. A germinação, também permanece bem atrasada, com 67% contra 93% da média e do mesmo período do ano anterior, indicando possíveis problemas de qualidade, vez que o índice de lavouras boas e excelentes está em 59% contra 77% do ano anterior.

Gráfico 1 – Percentual de plantio e germinação de milho nos EUA



Fonte: Usda

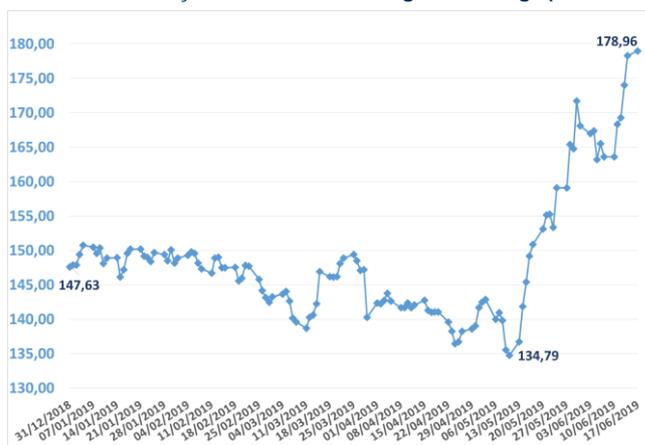
As especulações em torno do quanto deve ser a quebra de safra dos Estados Unidos é grande, muitos analistas indicam que o volume de área de milho que não será plantada está por volta de 5 até 10 milhões de acres (aproximadamente de 2 a 4 milhões de hectares), além do índice de produtividade que tende a cair, visto que, pelo menos 25% será de lavoura

semeada fora da janela ideal, ou seja, com maior risco climático.

Tanto é que o Usda, no seu último relatório de oferta e demanda, já indicou uma substancial redução de produção, saindo de 381,8, no último relatório de maio, para 347,5 milhões de toneladas de produção, promovendo uma pequena redução nas estimativa de exportações e uma forte redução nos estoque finais, que caem para 42,6 milhões de toneladas (11,76% de relação estoque/uso).

Neste cenário, a cotação do milho 1ª entrega fechou no pregão de sexta-feira com seu maior nível, em US\$ 4,53/bushel (US\$ 178,33/ton) para os contratos de julho/19, valor 2,67% abaixo da sexta-feira anterior.

Gráfico 2 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup.

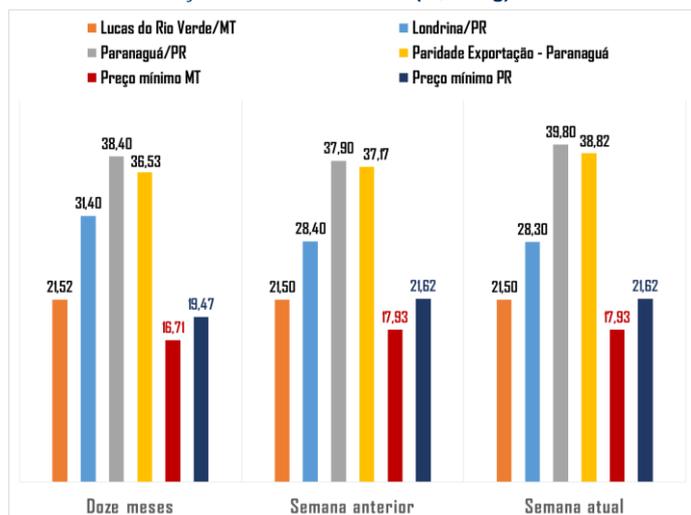
MERCADO INTERNO

As cotações do milho na Bolsa de Chicago destravaram o mercado que, no fim da semana, voltou a negociar, sobretudo em função das tradings ofertarem preços mais atraentes para o mercado disponível ou de curto prazo.

As exportações que, até a segunda semana de junho fechou em 173 mil toneladas apenas, tem um line up previsto de, aproximadamente, 3,0 milhões de toneladas para este mês.

Os compradores internos, que estavam mais cautelosos, aguardando um momento onde a pressão da 2ª safra pudesse pressionar as cotações, voltaram a comprar o milho, devido ao risco de redução nos estoques, dado ao ritmo de comercialização para o mercado externo, vista que a paridade está bastante favorável.

Gráfico 3 – Cotações de milho no Brasil (R\$/60 kg)



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A safra de milho dos Estados Unidos está certa que será bem menor do que se esperava. No entanto, a grande incerteza está na intensidade da quebra.

Desta maneira, tanto os produtores de grão quanto os de proteína animal devem saber aproveitar as oportunidades, pois, se por um lado, as cotações em Chicago estão dando suporte aos preços domésticos, por outro a possibilidade de uma 2ª safra ainda mais robusta que a prevista pode permitir uma nova pressão baixista.